
A ÁGUA QUE VOCÊ DESPERDIÇA É A MESMA QUE MATA A SEDE: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE PATOS, PB

Larrissa Araújo Santos,¹ Éricka Araújo Santos²

¹UFCG, email: larrissa.araujo@hotmail.com

²UEPB, email: ericka21.araujo@hotmail.com

RESUMO: A água é um recurso renovável pelo seu ciclo hídrico da evaporação-precipitação, mas as ações antrópicas prejudicaram de forma "incorrigível" a renovação natural da água. Em algumas regiões do mundo, a água está sendo consumida em ritmo mais acelerado do que ela pode ser renovada. Calcula-se que aproximadamente 50% dos rios do mundo estejam poluídos pela ação humana e industrial, em alguns casos a poluição é danosa e irreversível, pois a água quando poluída passa pelo processo de eutrofização. A Terra é constituída por 97,5% de água salgada e apenas 2,5 % de água doce, mas para consumo humano é disponibilizada apenas 0,36 % desse recurso. A disponibilidade elevada da água no Planeta estimulou uma política de desperdício em diversas partes do mundo, inclusive no Brasil. O país apresenta, assim como em todo o mundo, uma variabilidade na distribuição de recursos hídricos e tem cerca de 12% da água má distribuída. A região Norte tem 68% e contraditoriamente, a maior quantidade está na região menos populosa. O Centro Oeste tem 16%, a região Sul 7%, Sudeste 6% e a região Nordeste que é a mais populosa têm apenas 3% desse recurso. Além de apresenta a menor disponibilidade de água, essa região também sofre com a seca quase sempre constante. O município de Patos, localizado no Sertão da Paraíba, é uma das muitas cidades que sofrem com os efeitos da seca, além de apresentar um clima semiárido, o aumento descontrolado da população, proporciona o desperdício de água. Frente a esse fato, houve a necessidade de investigar os níveis dos açudes e o consumo do município. Foram escolhidos os dados dos mananciais hídricos Coremas e Mãe d'Água, disponibilizados em reportagens em sites de jornais locais da cidade e confirmados pela AESA, com período de observação entre os meses de Junho até 09 de Outubro de 2013, sendo determinados os cálculos estatísticos. Os principais resultados mostram que: A cidade não apresenta uma política de conscientização da população e de reutilização do recurso, a água que é utilizada para satisfazer as necessidades pessoais é jogada diretamente em esgotos sanitário, e não passar pelo processo de tratamento para reuso. Os açudes que abastecem o município, no dia 30 de Julho de 2013, estavam com a capacidade de 531.045 milhões de metros cúbicos de água e até o dia 9 de Outubro de 2013 estava com sua capacidade de 456.655 milhões. Foi perdido em evaporação e consumo nesse período, o equivalente a 74.390 milhões de metros cúbicos de água. Esses dados são a prova de que o consumo e o desperdício, em função do crescimento populacional nesse município estão crescendo a cada mês, sendo necessária uma modificação, urgente, para melhorar a economia desse recurso.

PALAVRAS – CHAVE: Água; consumo; desperdício; sede; Patos.

ABSTRACT: Water is a renewable resource for its water cycle of evaporation -precipitation, but anthropogenic actions harmed so " incorrigible " natural replacement of water. In some regions of the world, water is being consumed at a faster rate than it can be renewed. It is estimated that approximately 50 % of the world's rivers are polluted by human and industrial, in some cases pollution is harmful and irreversible because when polluted water goes through the process of eutrophication. The Earth is made up of 97.5 % salt water and only 2.5 % freshwater, but is available for human consumption only 0.36 % of this resource. The high availability of water on Planet stimulated a waste policy in different parts of the world, including Brasil. The country has, as well as around the world, variability in the distribution of water resources and has about 12 % of the water distributed bad. The northern region has 68 % and contradictorily, the largest amount in the region is less populated. The Midwest is 16 %, the South 7 %, 6 %

Southeast and Northeast region which is the most populated only 3 % have this feature. Besides has the lowest water availability, this region also suffers from drought almost constant. The city of Patos, located in the backlands of Paraíba, is one of many cities suffering from the effects of drought, and present a semi-arid climate, the uncontrolled increase of the population, provides waste water. Faced with this fact, it was necessary to investigate the levels of dams and consumption of the municipality. Were chosen data of water sources Coremas and Mãe d'Água, available in reports on local newspaper sites of the city and confirmed by AESA, with the observation period between June to 09 October 2013, although certain statistical calculations. The main results show that: The city does not have a policy of public awareness and resource reuse, the water that is used to meet personal needs is thrown directly into sanitary sewers, and not go through the treatment process for reuse. The dams that supply the city, on July 30, 2013, were with the capacity to 531,045 cubic meters of water and until 9 October 2013 was its capacity to 456 655 million. Was lost in evaporation and consumption in that period, equivalent to 74,390 million cubic meters of water. These data are evidence that consumption and waste, due to the population growth in this city are growing every month, requiring a modification, urgent to improve the economy of this feature.

KEY-WORDS: Water; consumption; waste; headquarters; Patos

INTRODUÇÃO

De acordo com Jorge Gomes do Cravo Barros a origem da água deu-se inicialmente pela combinação dos gases hidrogênio e oxigênio, inicialmente como vapor. O planeta apresentava sua superfície solidificada e esse vapor ficou aprisionado em seu interior. Há 4,2 a 4,5 bilhões de anos na formação da crosta, ocorreu um processo de desgasificação, com a temperatura baixando, ocorreu formação de nuvens, gases muito densos que originaram as chuvas, com parte desse processo evolutivo há 3,7 bilhões de anos a água doce iniciou sua formação na terra.

A água é o recurso fundamental para existência da vida na terra, mais as ações antrópicas está prejudicando a existência desse recurso.

No município de Patos – PB, o consumo e desperdício de água está crescendo a cada ano, especificamente, os problemas principais para acarretar esses problemas são: o desperdício doméstico, o crescimento desordenado da cidade junto com o crescimento populacional e a falta de reuso da água que vai diretamente para o esgotamento sanitário.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para realizar esse trabalho, foram utilizadas reportagens de *sites* de jornais locais, que mostram dados de consumo e confirmam os volumes totais e atuais dos açudes que abastecem a cidade de Patos-PB de acordo com a AESA. Dados da AESA também foram utilizados para comparação e confirmação dos dados estudados pelos jornais locais. A cidade estudada foi Patos, situado no sertão paraibano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do levantamento estudado, podemos observar que o crescimento da cidade desde a sua formação até 2012 cresceu absurdamente como está mostrado na figura 1. (Crescimento populacional).

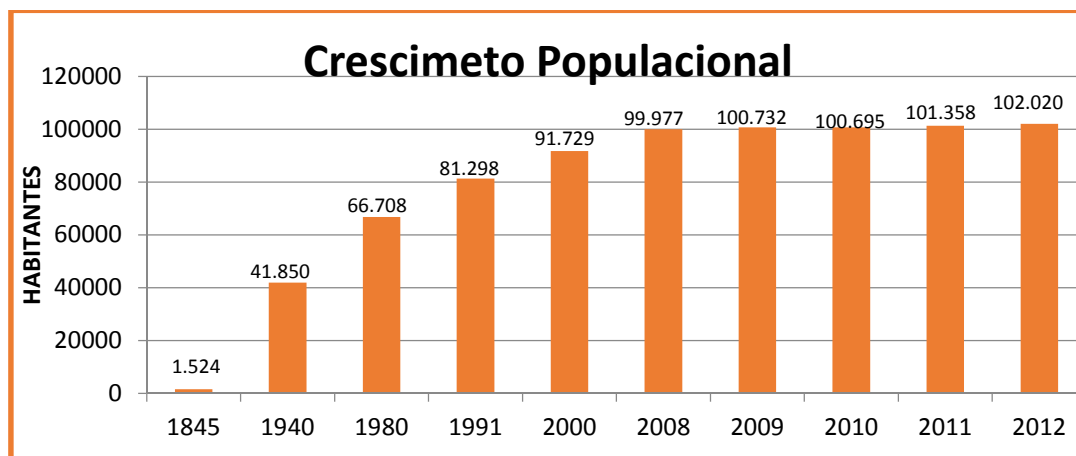


Figura1. Crescimento populacional do município de Patos - PB

É notável que o crescimento traga com ele outros fatores que influenciam para o recurso se torna escasso, o desperdício é provado com o consumo excessivo de água pela população. De acordo com o *site* mais patos, e confirmado pela AESA, o município consumiu no mês de junho até o dia 23 de julho, 28 milhões, 990 mil metros cúbicos de água, quantidade capaz de fazer sangrar a Barragem da Farinha, manancial que também abastece a cidade de Patos. A água é mais desperdiçada pela população em lavagens de automóveis, causadas e ao tomar banhos demorados sem desligar o chuveiro. Toda a água que é utilizada para necessidades pessoais, são jogadas em esgotamento sanitário e não é mais reaproveitada.

Os principais resultados mostram que: A cidade não apresenta uma política de conscientização da população e de reutilização do recurso, a água que é utilizada para satisfazer as necessidades pessoais é jogada diretamente em esgotos sanitário, e não passar pelo processo de tratamento para reuso. Os açudes que abastecem o município, no dia 30 de Julho de 2013, estavam com a capacidade de 531.045 milhões de metros cúbicos de água e até o dia 9 de Outubro de 2013 estava com sua capacidade de 456.655 milhões. Foi perdido em evaporação e consumo nesse período, o equivalente a 74.390 milhões de metros cúbicos de água. Esses dados são a prova de que o consumo e o desperdício, em função do crescimento populacional nesse município estão crescendo a cada mês, sendo necessária uma modificação, urgente, para melhorar a economia desse recurso.

De acordo com o *site* ecologia saúde numa residência, a água de banho pode ser captada e usada para lavagem de quintal e para dar descarga em vasos sanitários. Já existem sistemas a venda no mercado que fazem a captação, armazenamento e filtragem deste tipo de água.

Nas grandes cidades já existem alguns prédios com estrutura capaz de fazer a captação e armazenagem da água da chuva. Ela é usada nos processos de limpeza do prédio, resultando numa importante econômica para o condomínio, pois gera uma redução na conta de água.

A água da rede de esgoto pode passar por um processo eficiente de tratamento e ser utilizada para regar jardins públicos, lavar calçadas, automóveis e irrigar plantações. Esta água também pode ser devolvida à natureza para seguir o ciclo hidrológico.

É de suma importância que aconteça, a conscientização da população porque com isso possibilita um menor consumo de água nessa região. É crucial informar a população a importância do uso consciente da água para evitar maiores danos ao nosso planeta e principalmente para nós seres humanos. Mostrar a população que existem métodos eficazes e simples para que não ocorra tanto desperdício.

As dicas de economia de água: Fechando bem as torneiras, regular a descarga do banheiro, tome banhos curtos, não gastar água lavando carro ou calçadas e reutilizar a água para diversas atividades, que esses pequenos atos sejam cumpridos.

CONCLUSÕES

Percebe-se que a água é um bem que não deve ser desperdiçando, os órgãos públicos e toda população deve se conscientizar para preservar a água. Deve ser desenvolvidos projetos e mostrar modelos para alertar a sociedade de como economizar água. Todos os processos antrópicos, tem o poder de modificar toda a vida na terra, a escassez de água seria o motivo para acabar a vida em todo o planeta. Observamos que o principal agressor a esse bem, é o crescimento populacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUZA, R. Açude de Coremas Mãe D`água possui reserva de 537 milhões de metros cúbicos de água. 30 de julho de 2013. Disponível em: <<http://www.maispatos.com/noticias/cidades/-a4772.html>> Acesso em: 09 de Setembro de 2013.

BARROS, C.G.J.; Gota D`Água a revista das águas: Origem, Distribuição Preservação da água no Planeta Terra. PGR, 4ª CCR, Ano 2, Número 6, Junho de 2008. Disponível em: <<http://revistadasaguas.pgr.mpf.mp.br/edicoes-da-revista/edicao-06/artigos/edicoes-da-revista/edicao-06/artigos/origem-distribuiacao-e-preservacao-da-agua-no-planeta-terra>> Acesso em: 09 de Setembro de 2013.

AGÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS ÁGUAS DO ESTADO DA PARAÍBA. Monitoramento dos Volumes dos Açudes: Julho/2013. Disponível em: <<http://site2.aesa.pb.gov.br/aesa/volumesAcudes.do?metodo=preparaUltimosVolumesPorMunicipio>>. Acesso em: 11 de Outubro de 2013.

AESA.;DNOCS.;CAGEPA. Últimas informações recebidas sobre os volumes dos 121 reservatórios d'água da Paraíba monitorados pela AESA / DNOCS / CAGEPA. Disponível em <<http://site2.aesa.pb.gov.br/aesa/volumesAcudes.do?metodo=preparaUltimosVolumesPorAcude2>>. Acesso em: 11 de Outubro de 2013.